

## CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NOS BAIRROS DA VÁRZEA E ENGENHO DO MEIO - RECIFE/PE

**Ednally Vanessa de Freitas Barbosa**<sup>1,2,3</sup>

**Mayza Costa Brizeno**<sup>1,2,3</sup>

**Ana Cecília Batista Arcoverde Cavalcanti**<sup>1,4</sup>

**Elton Emilio Pereira da Silva**<sup>1,5,6</sup>

**Maria Helena Costa Carvalho de Araújo Lima**<sup>7</sup>

**Profa. Dra. Ariene Cristina Dias Guimarães Bassoli (Orientadora)**<sup>8</sup>

Devido ao crescimento desordenado da população canina e felina nas ruas, estima-se que só em Recife existam mais 100 mil cães e gatos abandonados (TEIXEIRA, 2014). A castração é um método de controle populacional amplamente utilizado, que, além de ser uma medida de prevenção contra cópula e prenhez indesejadas, previne neoplasias, e é utilizada como tratamento para doenças do trato reprodutivo. Além desses benefícios, tal intervenção cirúrgica possui vantagens comportamentais como reduzir ou eliminar marcação territorial, brigas e agressividade. Além disso, a castração tende a diminuir o ímpeto do animal de circular na rua, por isso reduz o número de animais atropelados e de incidentes (SILVA *et al.*, 2012; SILVEIRA *et al.*, 2013). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1992), a castração é o método mais eficiente e ético para o manejo de cães e gatos, por agir diretamente no problema de ninhadas indesejadas. Sua aplicação possui eficácia comprovada, principalmente quando aplicada junto a outros métodos como educação para guarda responsável, implementação de legislação, registro e identificação de animais (OMS, 1999). Diante dessa problemática e devido à carência de políticas públicas eficientes voltadas para reduzir a superpopulação de animais em situação de rua, o Programa Adote um Vira-Lata promove mutirões de castração gratuitamente para cães e gatos. Implementado em 2013, este projeto atende animais domiciliados e semi-domiciliados de comunidades localizadas no entorno da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), cujos tutores se encontram em situação de vulnerabilidade social. Sabendo que cães e gatos são animais pluríparos, com gestação curta, proles numerosas, rápido amadurecimento sexual e alto sucesso reprodutivo, a preferência para o cadastro de animais para a castração foi dada para fêmeas. Assim, pretendeu-se evitar a reprodução de cadelas, que podem ter duas crias por ano, com três a oito filhotes em cada, e de gatas, que podem ter até quatro crias por ano, com quatro a oito filhotes em cada (LUI *et al.*, 2011; MASCARENHAS *et al.*, 2014). De fevereiro de 2013 a maio de 2015 a comunidade beneficiada foi o bairro da Várzea-PE, nos arredores da UFPE. Durante esse período foram cadastrados 1.038 animais em 18 mutirões, dos quais 805 foram castrados sendo, 408 cadelas, 13 cães, 352 gatas e 32 gatos. Entre os 233 animais cadastrados que não foram levados para os mutirões constam 127 cadelas, 10 cães 89 gatas e 7 gatos. Em abril de 2015, houve uma mudança do local de realização dos mutirões, passando-se a atender a população do bairro do Engenho do Meio. Assim, foi possível beneficiar outras comunidades do Recife, como Roda de Fogo (Torrões) e Sítio das Palmeiras (Cordeiro). Durante o processo de transição, as ações precisaram ser adaptadas às situações diversas, como redução do espaço para a realização do mutirão e necessidade de recomeçar o trabalho de sensibilização da população a respeito da necessidade de castrar os animais e dos benefícios do procedimento cirúrgico. Após a mudança de local, foram realizados cinco mutirões, tendo sido

cadastrados 224 animais. Deste total, foram castrados 165 animais, em um total de 90 gatas, 70 cadelas, quatro gatos e um cão. O absenteísmo foi de 59 animais, sendo 34 cadelas e 25 gatas. Algumas dificuldades em relação à utilização do novo espaço justificam o menor número de mutirões realizados a partir de abril de 2015. Entretanto, o índice de faltosos manteve-se semelhante nas duas localidades de atuação. Após a mudança, mesmo diante da dificuldade do Programa em atender a todos, a busca pelas castrações através de demanda espontânea da comunidade continua crescente, demonstrando a importância desse tipo de ação. Diante do exposto, pode-se afirmar que a implementação de políticas públicas efetivas, descentralizadas e voltadas para a população em vulnerabilidade social e, principalmente para os animais semi-domiciliados, faz-se necessária e passível de concretização.

**Palavras-chave:** animais de estimação; controle populacional; mutirões de castração

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEIXEIRA, M. **Recife tem mais de 100 mil cães e gatos abandonados nas ruas.** [diariodepernambuco.com.br](http://diariodepernambuco.com.br), Fevereiro 2014.

SILVA, T. *et al.* **Informações e opiniões sobre esterilização de animais no bairro do cordeiro (recife): desafios para o controle populacional de cães e gatos.** In: III Congresso Nordestino de Extensão (CNEU), Bahia, UEFS, 2012.

SILVEIRA, C. P. B.; MACHADO, E. A. A.; SILVA, W. M.; MARINHO, T. C. M. S.; FERREIRA, A. R. A.; BÜRGER, C. P., & COSTA NETO, J. M. **Estudo Retrospectivo de Ovariossalpingo-histerectomia em Cadelas e Gatas Atendidas em Hospital Veterinário Escola no Período de um Ano.** Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária E Zootecnia, v. 65, n. 2, p. 335–340, 2013.

OMS/WHO – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **O controle da raiva - Oitavo relatório do Comitê de Especialistas da OMS em Raiva.** Goiânia (GO): Editora da UFG, 1999.

MASCARENHAS, N. M. F.; HILST, C. L. S.; SOUZA, M. S. B.; MARTINS, M. I. M.; BIASI, F.; MACHADO, M. A.; NAVARRO, I. T.; FREITAS, J. C.; REIA, A. Z.; BUOSI, R. G.; COSTA, A. C. S. & TODA, P. H. **Guarda responsável e manejo populacional de cães e gatos em Londrina e região e sua contribuição para a melhoria da saúde pública e da sua saúde e bem-estar animal.** Revista de Extensão Guará n. 2, 2014.

LUI, J. F.; TONIOLLO, G. H.; SAVI, P. A. P.; VOORWALD, F. A.; SILVA, M. A. M.; TOSTA, P. A. **Esterilização cirúrgica de caninos e felinos em Jaboticabal. Interação entre o benefício social e a pesquisa científica.** Rev. Ciênc. Ext. v. 7, n. 2, p. 35, 2011.

<sup>1</sup>Extensionista/Programa Adote um Vira-Lata/ CCB-UFPE; <sup>2</sup>Graduandas em Ciências Biológicas/Bacharelado; <sup>3</sup>Bolsista de extensão PIBEX; <sup>4</sup>Bacharel em Ciências Biológicas/ UFPE e Graduanda em Medicina Veterinária/UFPE; <sup>5</sup>Graduando em Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais; <sup>6</sup>Bolsista de extensão MEC/SESu; <sup>7</sup>Doutora em Sociologia (PPGS/UFPE) e vice coordenadora do Programa Adote Um Vira-Lata; <sup>8</sup>Doutora e professora do departamento de Histologia e Embriologia-UFPE/Coordenadora do Programa Adote um Vira-Lata.